

Escrito por Rafael Lavô

Qua, 10 de Setembro de 2014 11:20 - Última atualização Qua, 10 de Setembro de 2014 11:21



Brasileiro, campeão do TUF Brasil 2, irá encarar norte-americano que faturou o TUF 8 em Brasília, no UFC Fight Night 51

A menos de três semanas para o UFC Fight Night 51, em Brasília (DF), que acontece neste sábado, dia 13 de setembro, Léo Santos teve seu adversário modificado. O peso-leve da Nova União, que antes encararia o polonês Lukasz Sajewski, estreante na organização, agora vai ter pela frente o campeão do The Ultimate Fighter 8, Efrain Escudero. Apesar da mudança repentina, o vencedor do TUF Brasil 2 não lamenta as pequenas alterações que teve que fazer em seu camp, iniciado de forma intensiva em meados de agosto.

Segundo Léo, o pouco tempo até a luta impossibilitam mudanças muito drásticas. Escudero já lutaria em Brasília, contra Francisco Massaranduba, e acabou remanejado para enfrentar Léo Santos. "O tempo é muito curto, não dá para fazer grandes mudanças no camp ou no estilo de jogo. Já conheço como o Escudero luta. Fiz pequenas modificações em algumas áreas técnicas, mas nada de muito relevante. Mantive a vontade de entrar no octógono e sair com a vitória, como sempre penso", comenta o tetracampeão mundial de jiu-jitsu na faixa-preta, que no MMA soma 12 vitórias e três derrotas no cartel.

A mudança de um adversário sem experiência para um lutador que chega para a terceira passagem no UFC também não intimida Léo. "Não posso escolher adversário. A vontade de vencer e de apresentar o meu melhor é sempre a mesma. Me sinto preparado para enfrentar qualquer um na categoria. Quero subir cada vez mais e mostrar todo meu valor, seja contra o Escudero, o Sajewski, ou qualquer outro", decreta.

Confiante para lutar no peso ideal

Desde que conquistou o contrato com o Ultimate, Léo entrou no cage apenas uma vez, em Natal, contra Norman Parke, em março deste ano, e a luta terminou empatada. Na ocasião, o brasileiro, de 34 anos, passou por dificuldade para recuperar o peso depois da pesagem, o que foi prejudicial no combate.

"Estou me sentindo muito bem e mais forte com essa situação do peso. Realmente, não sei dizer o que aconteceu daquela vez, que no dia da luta não recuperava o peso. Fez bastante diferença. Senti o Parke bem mais forte, enquanto eu estava muito magro e seco. Me desgastei demais, mas para esse novo confronto tenho certeza que não terei problemas. Já me adaptei novamente", garante.

Léo Santos não vê grandes mudanças no camp após anúncio de Efrain Escudero como novo rival

Escrito por Rafael Lavô

Qua, 10 de Setembro de 2014 11:20 - Última atualização Qua, 10 de Setembro de 2014 11:21
